

**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj**  
**EDITAL Edital nº 012 de CBT - Seleção de Projetos de Extensão 2019**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 318473.1764.11487.04122018</b>

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

<b>TÍTULO: A desconstrução do estereótipo do favelado na infância</b>
---

**TIPO DA PROPOSTA:**

<input checked="" type="checkbox"/> Projeto
---

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input checked="" type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

<b>COORDENADOR: Greisse Quintino Leal</b>
---

<b>E-MAIL: greissequintino@hotmail.com</b>
--

<b>FONE/CONTATO: (67)35229883 / (67)35093717</b>
--

**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

**FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 318473.1764.11487.04122018</b>

---

## 1. Introdução

---

### 1.1 Identificação da Ação

**Título:** A desconstrução do estereótipo do favelado na infância

**Coordenador:** Greisse Quintino Leal / Docente

**Tipo da Ação:** Projeto

**Edital:** Edital nº 012 de CBT - Seleção de Projetos de Extensão 2019

**Faixa de Valor:**

**Vinculada à Programa de Extensão?** Não

**Instituição:** IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Unidade Geral:** PRX - Pró Reitoria de Extensão

**Unidade de Origem:** CBT - Cubatão

**Início Previsto:** 03/03/2019

**Término Previsto:** 30/11/2019

**Possui Recurso Financeiro:** Sim

**Gestor:**

**Órgão Financeiro:**

### 1.2 Detalhes da Proposta

**Carga Horária Total da Ação:** 20 horas

**Justificativa da Carga Horária:** Este período é suficiente para a execução semanal das atividades necessárias ao desenvolvimento do projeto.

**Periodicidade:** Anual

<b>A Ação é Curricular?</b>	Não
<b>Abrangência:</b>	Local
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	Vila Esperança
<b>Período de Realização:</b>	De março a novembro de 2019
<b>Tem Inscrição?</b>	Não

### 1.3 Público-Alvo

O público alvo desta pesquisa são os moradores e alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Elza Silva Santos, habitantes da Vila Esperança.

**Nº Estimado de Público:** 148

**Discriminar Público-Alvo:**

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	1	0	0	0	100	101
Instituições Governamentais Federais	1	0	0	0	0	1
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	1	0	0	0	45	46
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>145</b>	<b>148</b>

Legenda:  
 (A) Docente  
 (B) Discentes de Graduação  
 (C) Discentes de Pós-Graduação  
 (D) Técnico Administrativo  
 (E) Outro

### 1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

### 1.5 Caracterização da Ação

**Área de Conhecimento:** Ciências Humanas » Geografia » Geografia Humana » Geografia Urbana

**Área Temática Principal:** Educação

<b>Área Temática Secundária:</b>	Cultura
<b>Linha de Extensão:</b>	Infância e adolescência

## 1.6 Descrição da Ação

### Resumo da Proposta:

O projeto tem como finalidade abordar e refletir a partir de alguns pontos acerca da representação da “favela” na infância. O tema foi selecionado por existir muitos aglomerados subnormais (favelas) e bairros periféricos próximos ao IFSP, no bairro Casqueiro em Cubatão/SP. Pretende-se discutir questões relacionadas aos conceitos de identidade, estereótipos e representação midiática com crianças moradoras desses espaços, refletindo sobre esses estereótipos e construindo um senso crítico e identitário sobre estas populações. Tem-se como finalidade analisar como as novelas e programas de TV produzidos pela mídia nacional construíram a imagem social do morador das “favelas”. Imagem fortemente vinculada à pobreza, violência urbana, imundície e tráfico de drogas, com forte conotação racista e excludente. O público alvo desta pesquisa são os moradores e alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Elza Silva Santos, habitantes da Vila Esperança. Estes alunos passarão por questionários e palestra no IFSP, além de assistirem filmes que tratem da questão identitária na escola. A Aluna vinculada a este projeto é do CTII 3º ano: Sara Costa da Silva.

### Palavras-Chave:

Identidade, favela, mídia, escola, cultura.

### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Esta proposta visa desconstruir o estereótipo do morador de favela construído pela mídia, que geralmente o associa à criminalidade, promiscuidade e tráfico de entorpecentes. Tal estigma social está estruturado no racismo institucional que molda a identidade da criança precipuamente. Assim sendo, este projeto visa evidenciar ao público alvo que a imagem do favelado é um produto social e midiático, mostrando-lhes novas possibilidades e criando defesas sobre o racismo.

#### 1.6.1 Justificativa

Este projeto se propõe a identificar como as crianças absorvem e se reconhecem na imagem do morador de aglomerado subnormal, o 'favelado', que é um estigma social forte. Após identificar a auto-imagem que as crianças do 6º ano (entre 11 e 13 anos) possuem de si mesmas pretende-se desconstruir a carga negativa e/ou pejorativa deste termo por meio de filmes e debate em sala de aula, com o apoio do(a) professor(a) e utilizando o ambiente do IFSP para palestra específica sobre o tema. Serão discutidos os conceitos de identidade, pobreza, território, territorialidade e o significado social de 'favelado'. Dessa feita, será possível permitir aos alunos que reflitam e identifiquem os valores atribuídos ao morador de aglomerados subnormais pelo viés midiático e pelo viés educacional, com ênfase no espaço urbano e na cultura local.

#### 1.6.2 Fundamentação Teórica

A socióloga Jessi Streib (2016) realizou uma pesquisa para o Carta Educação, mostrando filmes da Disney, Pixar e outros voltados para o público infantil que legitimam a desigualdade social naturalizando-a como algo benigno e a riqueza sendo retratada como resultado exclusivo do mérito e valor moral do indivíduo. A pesquisa partiu de um estudo realizado pela Universidade de Duke, que se encontra na Carolina do Norte, nos estados Unidos.

Após analisar 36 filmes infantis para descobrir quais classes sociais seus personagens representavam e se, ao longo das histórias, ascendiam ou descendiam na pirâmide social, o resultado obtido foi que mais

da metade dos personagens seriam considerados de classe alta ou média alta e que apenas aproximadamente 11% era da classe trabalhadora e apenas 4% seriam considerados pobres.

O estudo revela ainda que os filmes trazem uma imagem simplificada das classes social, e focando na maioria das vezes em personagens que conseguem subir para o topo da pirâmide social, minimizando as dificuldades econômicas reais. Jessi (2016) cita ainda como exemplo o filme Aladdin, que coloca as dificuldades de uma princesa pela liberdade com a do protagonista sem-teto nas ruas.

“A desigualdade existe nos filmes, só que ela não tem quaisquer implicações negativas. Os personagens pobres não experimentam vidas particularmente difíceis, e os problemas da pobreza não são piores do que os problemas dos privilegiados”, explica Jessi.

Outra constatação citada pela socióloga, é que em aproximadamente metade dos filmes, os personagens se aproximam de alguém da mesma classe social. Quando os casamentos são entre classes sociais (e etnias) diferentes não há nenhum conflito e, sendo assim, ao casar quaisquer conflitos e diferenças que exista, simplesmente desaparecem.

Segundo a pesquisadora, embora os filmes sejam fictícios, sua popularidade entre as crianças faz a constatação ganhar relevância, pois perpetua em seus imaginários mitos relacionados à desigualdade e às lutas de pessoas de classes mais baixas para subir socialmente. “Na realidade, as pessoas pobres sofrem mais do que as pessoas ricas, há muito mais pobres do que ricos no mundo, a classe trabalhadora nem sempre gosta de servir os ricos e eles não fazem sempre o que é melhor para os pobres”, resume Jessi.

No artigo de Teresa da Conceição Mendes de Castro e de Rui Manuel do Nascimento Lima Ramos (2010), que trata dos estereótipos sociais na voz das crianças, traz uma perspectiva da sociologia da infância. O artigo em um de seus textos, traz um aspecto de suma importância, ao discorrer sobre a importância das crianças reconhecerem efetivamente o direito de elas terem voz ativa na sociedade para nela intervir e exercer uma influência sobre as decisões que os adultos tomam sobre os mais variados assuntos.

Em todos as esferas infantis a desigualdade social e a construção de um estereótipo totalmente manipulado, vem atingindo nossas crianças de forma que, as mesmas, passam a ter uma visão superficial daquilo que vivenciam diariamente e ao longo de sua vida podem desenvolver problemas como: dificuldade de aceitação de identidade, problemas psicológicos e dificuldade de interação no meio social. Toda esta estrutura de manipulação de imagem, naturalização da desigualdade social e conflitos sociais está embebida em uma base racista, que reforça a rejeição da própria imagem e projeta valores distantes da realidade vivenciada.

### **1.6.3 Objetivos**

1ºObjetivo: Angariar dados sobre o assunto a partir de questionários com os alunos do 6º ano da Escola Municipal Elza Silva Santos;

2ºObjetivo: Discutir, junto ao docente responsável o estigma social de ser “favelado”, destacando, em diferentes encontros, o território em que vivem (por descrição), a territorialidade (relação de identidade e pertencimento ao território) construída, racismo e pobreza urbana.

3ºObjetivo: Propor aos alunos (escola) uma visita ao campus para que participem de uma palestra que aborde o assunto;

4ºObjetivo: Dirigir-se a escola para abordar um filme que traga uma reflexão sobre o assunto;

5ºObjetivo: Comparar as impressões dos alunos do primeiro e do último encontro, avaliando a construção da autoimagem.

### **1.6.4 Metodologia e Avaliação**

Serão aplicados questionários sobre a autoimagem que os alunos tem de si mesmos enquanto moradores de aglomerados subnormais, assim como uma investigação sobre como filmes, programas infantis e novelas retratam os moradores destes locais.

Serão realizados encontros onde temas como pobreza, racismo, filmes e programas infantis, serão discutidos em sala de aula e se pedirá aos alunos que respondam um breve questionário ao final dos debates.

esses dados serão usados para traçar o perfil da criança favelada e identificar a influência da mídia na naturalização da violência, pobreza e racismo.

A avaliação será constante, observando os avanços a partir dos questionários no anseio de esboçar o paradigma consolidado do morador da favela, especialmente o morador de favela negro.

O primeiro questionário, de sondagem sobre a imagem do morador de aglomerados subnormais e como a mídia o expõe, será reaplicado no último encontro como medida de comparação e avaliação do desenvolvimento do senso crítico dos alunos.

### **1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão**

A extensão exige a pesquisa para diagnosticar e propor soluções para problemas diversos; por sua vez, a pesquisa necessita dos conhecimentos detidos pelo ensino, como base de partida para novas descobertas; a pesquisa depende do ensino e da extensão para difundir e aplicar sua produção para indicar-lhe novos rumos a seguir. Portanto, ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes e complementares.

A pesquisa identificará como as crianças do 6º ano da Escola Municipal Elza Silva Santos se identificam enquanto moradoras de um aglomerado subnormal e quais os distúrbios de imagem que a televisão e cinema criaram sobre este grupo social. A bibliografia pertinente apoiará o diálogo entre teoria e prática, que resultarão em texto de teor científico por pesquisa empírica. A extensão se dará pela necessidade de contato com o ambiente escolar para desenvolver a pesquisa e pela devolutiva social, pois os resultados serão difundidos em meio acadêmico, escolar e com a sociedade em geral.

### **1.6.6 Avaliação Pelo Público**

Avaliar como a mídia constrói a imagem do cidadão favelado; Avaliar os padrões infantis que contribuem para a formação da autoimagem das crianças.

#### **Pela Equipe**

Questionários sobre o paradigma consolidado do morador da favela, especialmente o morador de favela negro: identificar como as crianças se identificam neste contexto.

Comparar e identificar avanços ou estagnação quanto à autoimagem destes alunos em relação ao que a mídia (filmes, programas de TV, etc.) expõe como esteriótipo do morador de favelas, das relações sociais entre estratos econômicos e etnias diferentes.

### **1.6.7 Referências Bibliográficas**

CAMPOS, Andreilino. Do quilombo à favela: a produção do “espaço criminalizado” no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CORRÊA, Andrea Raquel Martins. Infância e patologização: crianças sob controle. Rev. Bras. Psicodrama. v.18, n. 2 São Paulo, 2010.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: ADORNO, T. W. et al. Teoria da cultura de massa. Comentários e seleção de Luiz Costa Lima. São Paulo: paz e Terra, 2000, p. 169-214.

PAIVA, Thais. Filmes infantis perpetuam estereótipos sociais e de gênero. Revista Carta Educação. Publicado em 18 de abril de 2016. Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br/reportagens/filmes-infantis-perpetuam-estereotipos-sociais-e-de-genero/>> Acesso em 02/11/2018.

SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 1987.

### **1.6.8 Observações**

Espera-se que o projeto possa trazer uma nova concepção da representação midiática do favelado, e que os alunos reformulem seus conceitos sobre o significado de favela e comunidade, e que de forma sucinta e a partir de dinâmicas e pesquisas não só do projeto, mas com os alunos uma reconstrução do estereótipo midiático do favelado na infância, abordar os conceitos sociais, raciais e territoriais no âmbito escolar. Que esse projeto resulte na construção de uma imagem mais fidedigna da realidade daqueles alunos e que

Ihes permita maior entendimento sobre as desigualdades sociais e sobre a reflexão da autoimagem enquanto pobre urbano, negros e favelado.

## 1.7 Divulgação/Certificados

### Meios de Divulgação:

**Outros meios de Divulgação:** Exposição dos resultados na Escola Municipal Elza Silva Santos, no IFSP e na XVI Semana de Geografia da Usp.

### Contato:

### Emissão de Certificados:

**Qtde Estimada de Certificados para Participantes:** 0

**Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:** 0

**Total de Certificados:** 0

### Menção Mínima:

**Frequência Mínima (%):** 0

### Justificativa de Certificados:

## 1.8 Outros Produtos Acadêmicos

**Gera Produtos:** Sim

**Produtos:** Resumo (Anais)

**Descrição/Tiragem:** XVI Semana de Geografia da USP

## 1.9 Anexos

Nome	Tipo
sara_costa.pdf	Declaração Anuência - CBT

---

## 2. Equipe de Execução

---

### 2.1 Membros da Equipe de Execução

#### Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Greisse Quintino Leal	40 horas	IFSP	102 hrs	Coordenador(a)

#### Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

## Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

## Outros membros externos a IFSP

Não existem Membros externos na sua atividade

### Coordenador:

Nome: Greisse Quintino Leal

RGA: 200707960366

CPF: 02095141164

Email: greissequintino@hotmail.com

Categoria: Professor Substituto

Término do Contrato:

Fone/Contato: (67)35229883 / (67)35093717

## 2.2 Cronograma de Atividades

**Atividade:** Abordar os conceitos de território e identidade, reforçando o valor histórico da população negra, os motivos da desigualdade social brasileira e da existência de aglomerados subnormais. Fortalecimento da autoimagem afirmativa.

**Início:** Out/2019 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Mês

**Responsável:** Greisse Quintino Leal (C.H. 12 horas/Mês)

---

**Atividade:** Analisar conteúdo televisivo (filmes). Dinâmicas e conversas sobre como os moradores de comunidade são representados na mídia. Cinema crítico: Alladin - relação conflituosa entre classes sociais distintas, desigualdade social, o que Alladin representa, contrapor a ficção à realidade.

**Início:** Jun/2019 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Mês

**Responsável:** Greisse Quintino Leal (C.H. 12 horas/Mês)

---

**Atividade:** Analisar conteúdo televisivo (novelas). Aplicar questionário com alunos sobre 'como é o espaço da comunidade?'

**Início:** Abr/2019 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 10 Horas/Mês

**Responsável:** Greisse Quintino Leal (C.H. 10 horas/Mês)

---

**Atividade:** Analisar conteúdo televisivo (novelas). Aplicar questionário com alunos sobre 'como é o morador da favela?' e 'como você se sente como morador da comunidade?'

**Início:** Mai/2019 **Duração:** 1 Mês  
**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Mês  
**Responsável:** Greisse Quintino Leal (C.H. 12 horas/Mês)

---

**Atividade:** Aplicar questionários sondagem e estabelecer uma relação de confiança com alunos sobre.

**Início:** Mar/2019 **Duração:** 1 Mês  
**Somatório da carga horária dos membros:** 10 Horas/Mês  
**Responsável:** Greisse Quintino Leal (C.H. 10 horas/Mês)

---

**Atividade:** Debates e dinâmicas sobre a autoimagem: como esses alunos se identificam enquanto moradores de comunidade.

**Início:** Set/2019 **Duração:** 1 Mês  
**Somatório da carga horária dos membros:** 10 Horas/Mês  
**Responsável:** Greisse Quintino Leal (C.H. 10 horas/Mês)

---

**Atividade:** Finalizar as atividades com um momento de descontração, diálogo e alimentos. Reforçar por meio do diálogo como a mídia constrói imagens distorcidas sobre o morador de comunidade e sobre o negro. Reforçar a autoimagem afirmativa. Aplicar questionário de sondagem para comparar com o primeiro questionário e avaliar se houve avanço sobre seu entendimento enquanto sujeito social morador de áreas economicamente vulneráveis.

**Início:** Nov/2019 **Duração:** 1 Mês  
**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Mês  
**Responsável:** Greisse Quintino Leal (C.H. 12 horas/Mês)

---

**Atividade:** Questionário e dinâmicas sobre racismo. Cinema crítico: crianças negras, pobreza, exclusão social. Com debate posterior.

**Início:** Ago/2019 **Duração:** 1 Mês  
**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Mês  
**Responsável:** Greisse Quintino Leal (C.H. 12 horas/Mês)

---

**Atividade:** Questionário e dinâmicas sobre racismo. Propor a escola uma visita ao campus para que os alunos tenham uma palestra que aborde o assunto até 31/07/2019. Relatório Parcial entrega até 05/07/2019.

**Início:** Jul/2019 **Duração:** 1 Mês  
**Somatório da carga horária dos membros:** 12 Horas/Mês  
**Responsável:** Greisse Quintino Leal (C.H. 12 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2019											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Greisse Quintino Leal	Aplicar questionários sondagem e estabelece...	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greisse Quintino Leal	Analisar conteúdo televisivo (novelas). Apl...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Greisse Quintino Leal	Analisar conteúdo televisivo (novelas). Apl...	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Greisse Quintino Leal	Analisar conteúdo televisivo (filmes). Dinâ...	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Greisse Quintino Leal	Questionário e dinâmicas sobre racismo. Pro...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Greisse Quintino Leal	Questionário e dinâmicas sobre racismo. Cin...	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Greisse Quintino Leal	Debates e dinâmicas sobre a autoimagem: com...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Greisse Quintino Leal	Abordar os conceitos de território e identi...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Greisse Quintino Leal	Finalizar as atividades com um momento de d...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-

### 3. Receita

3.1 R

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	3.600,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 3.600,00</b>

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>Total:</b>	<b>R\$ 3.600,00</b>

### 3.2 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Bolsas + Outras Rubricas)	3.600,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
<b>Total</b>	<b>3.600,00</b>

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Rubricas)	0,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00

<b>Total</b>	<b>0,00</b>
--------------	-------------

#### 4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (IFSP)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	3.600,00	0,00	3.600,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal 1</b>	<b>0,00</b>	<b>3.600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.600,00</b>
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>3.600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.600,00</b>

Valor total solicitado em Reais: R\$ 3.600,00

**Três Mil e Seiscentos Reais**

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

#### 4.1 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	03/03/2019 30/11/2019	IES (IFSP)	Discente de Curso Técnico	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
<b>Total</b>					<b>R\$3.600,00</b>

Observação (referente à Bolsa): Este projeto de pesquisa está fortemente vinculado à Educação, pois a área de pesquisa e investigação é o âmbito escolar e trará contribuição aos alunos no sentido de promover reflexão sobre a construção midiática sobre o morador da comunidade ou da 'favela', no sentido de criar senso crítico para que as crianças não cresçam oprimidas por estarem fora dos padrões econômicos e estéticos que a TV e o cinema construíram.

### **Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)**

#### **[!] A ser selecionado**

**Carga Horária Semanal:** 20 hora(s)

#### **Objetivos:**

1ºObjetivo: Angariar dados sobre o assunto a partir de questionários com os alunos do 6º ano da Escola Municipal Elza Silva Santos;

2ºObjetivo: Discutir, junto ao docente responsável o estigma social de ser "favelado", destacando, em diferentes encontros, o território em que vivem (por descrição), a territorialidade (relação de identidade e pertencimento ao território) construída, racismo e pobreza urbana.

3ºObjetivo: Propor aos alunos (escola) uma visita ao campus para que participem de uma palestra que aborde o assunto;

4ºObjetivo: Dirigir-se a escola para abordar um filme que traga uma reflexão sobre o assunto;

5ºObjetivo: Comparar as impressões dos alunos do primeiro e do último encontro, avaliando a construção da autoimagem.

#### **Atividades a serem desenvolvidas/Mês:**

Março: Aplicar questionários sondagem e estabelecer uma relação de confiança com alunos sobre.

Abril: Analisar conteúdo televisivo (novelas). Aplicar questionário com alunos sobre 'como é o espaço da comunidade?'

Mai: Analisar conteúdo televisivo (novelas). Aplicar questionário com alunos sobre 'como é o morador da favela?' e 'como você se sente como morador da comunidade?'

Junho: Analisar conteúdo televisivo (filmes). Dinâmicas e conversas sobre como os moradores de comunidade são representados na mídia. Cinema crítico: Alladin - relação conflituosa entre classes sociais distintas, desigualdade social, o que Alladin representa, contrapor a ficção à realidade.

Julho: Questionário e dinâmicas sobre racismo. Propor a escola uma visita ao campus para que os alunos tenham uma palestra que aborde o assunto até 31/07/2019. Relatório Parcial entrega até 05/07/2019.

Agosto: Questionário e dinâmicas sobre racismo. Cinema crítico: crianças negras, pobreza, exclusão social. Com debate posterior.

Setembro: Debates e dinâmicas sobre a autoimagem: como esses alunos se identificam enquanto moradores de comunidade.

Outubro: Abordar os conceitos de território e identidade, reforçando o valor histórico da população negra, os motivos da desigualdade social brasileira e da existência de aglomerados subnormais. Fortalecimento da autoimagem afirmativa.

Novembro: Finalizar as atividades com um momento de descontração, diálogo e alimentos. Reforçar por meio do diálogo como a mídia constrói imagens distorcidas sobre o morador de comunidade e sobre o negro. Reforçar a autoimagem afirmativa. Aplicar questionário de sondagem para comparar com o primeiro questionário e avaliar se houve avanço sobre seu entendimento enquanto sujeito social morador de áreas economicamente vulneráveis.

---

, 05/12/2018

Local

---

**Greisse Quintino Leal**  
Coordenador(a)/Tutor(a)